

ATA DA 010ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2017, EM
COMEMORAÇÃO DOS 70 ANOS DO HOSPITAL
NOSSA SENHORA DAS DORES
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as autoridades que
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Romildo Titon;

Excelentíssimo senhor prefeito da cidade de
Capinzal, Nilvo Dorini;

Excelentíssima senhora vice-prefeita da cidade
de Capinzal, Noemia Pizzamiglio;

Excelentíssimo senhor vice-presidente da
câmara municipal de vereadores de Capinzal,
Alcidir Coronetti, neste ato representando o
excelentíssimo senhor presidente, vereador Gilmar
Junior da Silveira;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Altair
Silva;

Magnífico reitor da Universidade do Oeste de
Santa Catarina - campus Joaçaba, Aristides
Cimadon;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão solene, foi convocada
por solicitação deste deputado e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares, em
comemoração aos 70 anos do Hospital Nossa Senhora
das Dores.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, pela Orquestra Sinfônica da Assembleia
de Deus de Capinzal sob a regência do maestro
Ivanor Libardone, e na sequência, o Hino do
município de Capinzal.

(Procede-se a interpretação dos hinos.)

Convidamos também, para fazer parte da mesa,
as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor secretário executivo de
desenvolvimento regional de Joaçaba, Rafael Laske,

neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

A seguir, teremos apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se exibição de vídeo.)

Neste momento, convido o sr. deputado Altair Silva para fazer uso da palavra.

[*Degração: Tayliny da Silva*]

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Boa-noite a todos os senhores e senhoras aqui presentes.

Quero saudar de maneira muito carinhosa, o amigo, deputado Cesar Valduga, deputado desta cidade e que concede este importante evento, esta sessão solene em homenagem ao Hospital que completa 70 anos; também ao deputado Romildo Titon, aqui de Campos Novos; o prefeito Dorini e permitam-me, em nome do prefeito, saudar todas as autoridades aqui citadas pelo protocolo; e também todos os homenageados da noite de hoje.

Posso dizer que são 70 anos de uma história construída com muito amor, pois eu tive oportunidade de participar da Câmara Júnior, e lá tínhamos o credo de que 'servir a humanidade é a maior obra de uma vida'. E aqui vemos bem claramente o que é servir a humanidade através de uma ação voltada para servir as pessoas, a saúde.

Por isso, quero parabenizar a atitude de homenagear o hospital de Capinzal aos seus 70 anos. A Assembleia Legislativa reconhece seu valor, assim como a Câmara de Vereadores e todos os poderes aqui constituídos, e quer homenagear, principalmente, a todos que trabalharam por ele até aqui. E a missão continua. O hospital é nosso, bem como o desafio de continuarmos ajudando para que possa atender a população de toda a nossa região. Por isso, deputado Cesar Valduga, nosso parabéns, nosso reconhecimento e viva os próximos 70 anos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Convidamos para fazer uso da palavra, também, o sr. deputado Romildo Titon.

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Boa noite a todos que participam desta sessão solene importante e marcante para a história de Capinzal.

Faço uma saudação ao deputado Cesar Valduga, que preside os trabalhos na noite de hoje e autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene em Capinzal; ao caro deputado Altair Silva; a nossa querida vice-prefeita Noemia; o nosso prefeito Nilvo; o Alcidir Coronetti, que representa a Câmara Municipal de Vereadores; os demais vereadores; o meu grande amigo e conterrâneo, sr. Aristides Cimadon, reitor desta importante universidade que orgulha a todos nós, catarinenses; o meu amigo Rafael Laske, permita-me chamá-lo pelo nome mais conhecido, "Mamão", secretário regional que hoje representa o governador, sr. Raimundo Colombo.

Quero fazer uma saudação especial à congregação na pessoa da nossa diretora irmã Adelaide, e todas as demais que fazem parte desta instituição. Saúdo também os amigos do hospital, todos aqueles que lutam em favor desta instituição. Vejo aqui também o prefeito de Ouro, Neri; vereadores de diversos outros municípios também. Sintam-se todos cumprimentados.

A Assembleia Legislativa, que é o poder que representa a sociedade, tem como regra dar essa oportunidade de homenagear entidades catarinenses, de levar a Casa do Povo para os diversos municípios. Muitos poderiam perguntar, por que estão apenas três deputados? Mas as sessões solenes fora da casa são assim, pois, neste exato momento, outros colegas estão em outras partes do estado, fazendo reuniões desta forma. E a instituição Assembleia Legislativa faz isso para homenagear aqueles que fazem a diferença, aqueles que contribuem com o estado de Santa Catarina, com a sociedade e aqueles que fazem um trabalho maravilhoso em favor das pessoas, dos seres humanos. E a nossa congregação, como mostrou há pouco, através do vídeo, uma história importante, uma história de longos anos. E diria mais, deputado Cesar Valduga, o que seria do nosso estado, ou do país, se não houvesse essas

congregações que têm pelo Brasil afora para tocar as instituições hospitalares? E por quê? Porque vivemos momentos críticos de dificuldades financeiras nos hospitais; o SUS está remunerando mal e a situação vem se agravando cada vez mais. Há os hospitais particulares, que visam lucro. Há os hospitais públicos que, muitas vezes, atendem bem, outras vezes muito mal; muitos me parecem estar cumprindo uma obrigação, mas, as instituições de congregação fazem um trabalho diferente, porque fazem por vocação, por amor ao próximo, porque são servos de Deus que estão aqui entre nós para acudir aos que necessitam.

Vemos em todas essas instituições, que são comandadas por congregações, a diferença no atendimento, a diferença desde a pintura do hospital aos equipamentos, com relação às instituições públicas. Por isso, fiz questão de estar aqui presente.

Primeiro, quero demonstrar o carinho que tenho pela congregação, pela direção e por todos aqueles que fazem parte desse conjunto do hospital. Em segundo lugar, tenho respeito e admiração enorme pelo município de Capinzal e não poderia deixar de estar aqui, neste momento, por este reconhecimento que fiz. Eu sei que todos nós nascemos, vivemos ao longo dos anos e depois vamos, e as recordações bonitas que ficam somente daquelas em que nós fazemos o bem às pessoas. E nós temos que preservar essas pessoas que, com vocação e carinho, dedicam seu dia-a-dia para as pessoas.

Tenho um exemplo próprio. Há 23 anos, eu mantenho uma casa em Florianópolis que acolhe a todos aqueles que vão para a capital em tratamento de saúde, e só faz isso quem tem amor ao próximo, quem tem vocação no coração para ajudar as pessoas a tentarem resolver seus problemas. Por isso, me identifico muito com as congregações pelo trabalho que fazem pelo ser humano, não visando o lucro, mas sim o bem-estar da sociedade.

Parabenizo, também, os municípios em nome dos prefeitos presentes, com o sr. Nilvo, o sr. Neri e, se não me engano a prefeitura de Zortéa também, que é parceira nesse sentido a essa instituição.

E, certamente, se não houver a participação do poder público as dificuldades seriam muito maiores no atendimento pelo nosso Hospital Nossa Senhora das Dores.

Parabéns a todos aqueles que se dispõem a dedicar um pouco do seu tempo, como amigos do hospital, como pessoas simpatizantes a instituições e pessoas que eu vi há pouco, falando na tela, e que vem fazer um trabalho, como foram os jogadores do futebol, que estão ali, se não me engano, e vamos fazer uma partida beneficente, demonstrando o carinho que temos por nosso hospital.

Eu já fui parceiro muitas vezes e ainda sou, pois tive a oportunidades através de várias emendas, de auxiliar o nosso hospital, e quero continuar sendo, de coração, pois é um sentimento que eu tenho pela nossa congregação e pelo nosso hospital.

Parabéns deputado Cesar Valduga pela atitude do requerimento, parabéns à Assembleia Legislativa que, neste ato, através deste gesto demonstra o carinho que tem pela congregação e admiração que tem pelo trabalho que o nosso hospital presta para toda região. E que Deus ilumine a todos vocês, que consigam sempre dar continuidade a este grande trabalho.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Eu gostaria de pedir para que o deputado Romildo Titon pudesse assumir a Presidência desta sessão, para que eu possa usar a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra o sr. deputado Cesar Valduga.

[Degravação: Taquígrafa Sílvia]

O SR. DEPUTADO CESAR VALDUGA - Eu gostaria de saudar o deputado Romildo Titon; o prefeito municipal de Capinzal, Nilvo Dorini; e, também, a vice a Noemia; o nosso querido deputado Altair Silva; o Alcidir Coronetti; e, em nome da Câmara Vereadores de Ouro, o sr. Ivonei Dambrós, representando aqui o referido município; como

também a todos os vereadores que se fazem presentes; ao meu querido e magnífico reitor da nossa universidade, sr. Aristides Cimadon, que foi meu professor aqui no Colégio *Mater Dolorum*, e na época ele dizia: 'O Valduga tem que comer menos merenda e estudar mais'. E todos riram.

Mas é uma honra muito grande, professor Aristides, estar com o senhor, nesta noite, fazendo parte desta alegria, bem como o meu professor Mauro, a professora Alzira e tantos outros que fizeram parte da nossa história, de nossa vida.

Também saúdo a Giana Martins, professora e diretora do Colégio *Mater Dolorum*, que muitas vezes faz eventos significativos, como a Semana Pedagógica de Capinzal, que se tornou uma atividade interestadual, fato que nos orgulha muito neste momento tão especial no nosso município.

Também o nosso querido 'Mamão', Rafael Laske, que representa o governador do estado de Santa Catarina, que muito nos honra com a sua presença. Ainda o sr. Vilson, que é o vice-prefeito de Zortéa, que se faz presente.

Muito importante à presença da imprensa aqui, pois proporciona a oportunidade de dar transparência, visibilidade às ações da Assembleia Legislativa.

Quero saudar a nossa conterrânea Lucimar Savaris, comandante da Polícia Militar da nossa região; saudar a todos; mas em especial gostaria de saudar a nossa Congregação, em nome da irmã Adelaide, dizendo que é uma alegria muito grande estar aqui neste momento, até porque o meu primeiro filho nasceu no Hospital Nossa Senhora das Dores, o Felipe, no dia 29 de setembro de 1987. Então, o nosso hospital tem uma história fantástica.

Quero saudar aos amigos do hospital. Em nome do senhor Benone Viel que tem sido um grande guerreiro, todos os amigos e amigas que fazem parte da história do nosso hospital, e quero agradecer ao Farias pela organização, junto com o hospital, junto com os nossos valorosos servidores

da Assembleia Legislativa, que idealizaram este momento tão importante.

Quero saudar também o Polônio, que é da CDL, do município de Capinzal e região.

(Passa a ler)

"Gostaria de dizer que para mim é uma alegria muito grande poder participar desta merecida homenagem a esta importante instituição, que tanto contribuiu e contribui com a vida do povo de minha terra.

Não há como deixar de mencionar um importante acontecimento quando, no ano de 1900, na Itália, Deus tocou no coração de Madre Elisa Andreoli, e a inspirou em fundar a Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras, cuja presença, trabalho e dedicação são fundamentais para o Hospital Nossa Senhora das Dores.

Podemos dizer que, em 31 de outubro de 1947, foi lançada a pedra fundamental do hospital, quando as irmãs Maria Crescência Pozzato, Maria Camila Roman, Maria Valeriana Marchesin, e Maria Rosilde Rebesco, desembarcaram em nosso município.

Desde o primeiro médico que atuou no Hospital Nossa Senhora das Dores, o saudoso doutor Cristiano Mayer. Depois de lá, tantos doutores, hoje o dr. Paulo do Nascimento, dr. Pedro Panis e tantos outros que fizeram a história destes 70 anos, até os dias de hoje, quando esta instituição se torna referência regional em atendimento em Saúde, quantas vidas, quantas famílias foram salvas, quantas crianças chegaram ao mundo, a exemplo do meu filho, e quantos enfermos, sem condições de se recuperar, tiveram seus últimos momentos aliviados pela equipe do Hospital Nossa Senhora das Dores.

São 70 anos dedicados aos cuidados do próximo, e que conta com o apoio de amigos e benfeitores para continuar com os seus trabalhos. Uma obra voltada a acolher as necessidades do próximo, e que conquista pessoas para ajudar em sua continuação, são os chamados 'amigos do hospital', um grupo de empresários e pessoas de bem que contribuem com a manutenção desta bela obra, e que também merecem ser lembrados nesta data.

O Hospital Nossa Senhora das Dores segue se preparando, com o esforço da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, dos amigos do hospital e de todas as forças vivas da sociedade, comprometidas com a missão da obra, em acompanhar o pujante desenvolvimento de nossa região.

Com o progresso, chegam mais pessoas, mais trabalhadores e trabalhadoras, que buscam construir, aqui, um futuro melhor. Para atender aos moradores, e as pessoas que buscam a região para trabalhar, nosso hospital segue se expandindo e melhorando cada vez mais, e isso nos chama à responsabilidade, de seguir ajudando a fortalecer esta instituição.

São aproximadamente 35 mil pessoas atendidas anualmente, não apenas de Capinzal, Ouro, Zortéa e Lacerdópolis, mas de toda a região meio-oeste catarinense. São, em média, 2500 pessoas atendidas no setor de internação, 27 mil em pronto atendimento, três mil exames de raio-X, 2.200 mamografias, 240 testes do pezinho, quase 200 cirurgias eletivas ao ano.

Ao nos reunirmos hoje, nesta festiva e sincera homenagem ao Hospital Nossa Senhora das Dores, queremos ter em mente toda a sua história, nestes 70 anos de existência. Queremos ter em mente cada religiosa, cada profissional de saúde e benfeitor, que de alguma forma contribuiu com a construção e manutenção desta grande obra.

Sabemos que ainda há muito a ser feito, que os projetos para esta instituição são ousados e vão ao encontro dos planos de Deus para o povo capinzalense e de todo o meio-oeste catarinense. Queremos reafirmar nosso compromisso com o Hospital Nossa Senhora das Dores, em ajudar a fortalecer e tornar o nosso Hospital Nossa Senhora das Dores cada vez mais parecido com os planos de Deus."

É isso que nos move. É essa energia, esse sentimento público que passa, sem dúvida nenhuma, por toda essa história. Por isso, é uma honra muito grande, como falaram os deputados Titon e Altair, realizarmos essa homenagem. Cada deputado pode realizar uma por ano, mas nós escolhemos,

como prioridade do nosso mandato, homenagear esse trabalho, que não é um sonho que se sonha só, mas é um sonho que se sonha ou se sonhou com milhares de pessoas.

Parabéns às irmãs, parabéns aos amigos do hospital, parabéns a todos que, de uma forma ou de outra, fizeram, nestes 70 anos, do Hospital Nossa Senhora das Dores esta grande referência que é para todos nós.

Um grande abraço, e que Deus abençoe a todos nós!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Neste momento, devolvo a Presidência ao deputado Cesar Valduga.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Muito obrigado, deputado Romildo Titon.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.
[Degravação: Taquígrafa Sara]

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Registramos, ainda, a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Ouro, Neri Luiz Miqueloto;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito municipal de Zortéa, Nelson Vicente de Almeida;

Senhor pastor da Assembleia de Deus dos municípios de Capinzal e Ouro, Anderson Pradebom;

Ilustríssima senhora comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar de Herval D'Oeste, tenente-coronel Lucimar Savaris, neste ato representando o comandando do 10º Região da Polícia Militar, tenente-coronel Luiz Roberto Müller;

Excelentíssimo senhor vereador Ivonei Antonio Dambrós, neste ato representando o excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Ouro, Dire Duarte;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Capinzal, Rafael Edgar Tonial;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Capinzal, Adriano Zocoli;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Capinzal, Renato Marcelo Markus;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Capinzal, Lucas Antonio Dorini;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Ouro, Cesar João Prando;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Ouro, Aldecir Meneghini;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Zortéa, João do Nascimento;

Senhora secretária de saúde do município de Capinzal, Kamille Sartori Beal;

Senhora secretária de educação do município de Capinzal, Marcia Teresinha Bonato;

Senhor secretário de infraestrutura do município de Zortéa, Valderi Amaral;

Senhor secretário de saúde do município de Zortéa, Flávio Gonçalves de Meneses;

Senhora secretária de saúde do município de Ouro, Maria Inês Nora;

Senhor gerente geral da Caixa Econômica Federal do município de Capinzal, Milton Arnaldo Schmidt;

Reverendíssima diretora geral do Hospital Nossa Senhora das Dores, irmã Maria Adelaide Frigo;

Senhor presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Capinzal, Alexandre Baratto;

Senhora presidente da Associação dos Deficientes sensoriais de capinzal, Rosani Falaberti Cardoso;

Senhor vice-presidente do Conselho de Segurança pública do município de Capinzal - Conseg, Olavo Garcia;

Senhora presidente da Associação Ourense de Mulheres da Agricultura Familiar de Ouro, Luciana Prigol;

Senhor Polônio Tonini, neste ato representando o presidente da Federação das Câmaras de dirigentes Lojistas de Santa Catarina, Ivan Roberto Tauffer;

Senhor presidente da Associação Comunitária de Segurança Pública de Capinzal, Abel Mello;

Senhor diretor do Jornal *O Tempo* de Capinzal,
Enio Olímpio Azevedo;

Senhor assessor parlamentar Nei Maximino, neste
ato representando o gabinete do excelentíssimo
senhor deputado federal Pedro Uczai;

Senhor assessor parlamentar Andevir Sganzela,
neste ato representando o gabinete do
excelentíssimo senhor deputado estadual Neodi
Saretta;

Senhor presidente do PCdoB de Capinzal,
Valcidinei Helt;

Senhor presidente da Orquestra Sinfônica da
Assembleia de Deus de Capinzal, Oseias Farias;
[Degravação: Tayliny da Silva]

A todos o nosso muito obrigado!

Senhoras e senhores, neste momento o Poder
Legislativo catarinense, em sessão solene, presta
homenagem aos 70 anos do Hospital Nossa Senhora
das Dores.

O hospital, que neste ano completa 70 anos de
funcionamento, foi fundado em 31 de outubro de
1947. A instituição esteve sempre sob a gestão de
irmãs da Congregação Servas de Maria Reparadora.
As primeiras irmãs chegaram para dar início ao
trabalho na área da saúde em Capinzal. Vieram a
convite dos Freis Capuchinhos e da comunidade
local.

O Hospital Nossa Senhora das Dores atende hoje
uma população de aproximadamente trinta e cinco
mil pessoas, dos municípios de Capinzal, Ouro,
Zortéa e demais municípios da região do meio oeste
catarinense. O mesmo atende as seguintes
especialidades: ginecologia e obstetrícia,
pediatria, clínica médica, cirurgia geral,
ortopedia, anestesiologia. Além disso, realiza os
exames de mamografia, raios-X, eletrocardiograma e
exames laboratoriais.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado
Cesar Valduga, juntamente com os excelentíssimos
senhores deputados Altair Silva e Romildo Titon
para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem pela
Congregação das Servas de Maria Reparadoras a

vice-provincial da congregação, reverenda irmã Maria Irma Terezinha Pizoni.

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras é a responsável pela gestão do Hospital Nossa Senhora das Dores.

Desde a origem da congregação, a fundadora, Madre Maria Elisa Andreoli e as primeiras irmãs, tiveram grande preocupação no campo da educação, da evangelização e com o campo da saúde. Em 1921, a venerável Madre Maria Elisa enviou as primeiras irmãs em missão ao Brasil e hoje, estão presentes em onze países: Itália, Brasil, Argentina, Portugal, África, Albânia, Bolívia, Filipinas, Peru, Togo e México.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem pelo Hospital Nossa Senhora das Dores, a diretora reverenda irmã Maria Adelaide Frigo.

O hospital, que neste ano completa 70 anos de funcionamento, atende hoje uma população de aproximadamente trinta e cinco mil pessoas, dos municípios de Capinzal, Ouro, Zortéa e demais municípios da região do meio oeste catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem pela Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, o reverendo padre Frei Emerson João Orane.

No dia nove de junho de 1936 a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos do Estado de Santa Catarina e Paraná assumia a Paróquia Rio Capinzal, desde o início a ordem se propôs a observar e transmitir, fielmente, às gerações futura dos irmãos o patrimônio espiritual do fundador São Francisco de Assis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Maria das Graças Fracasso.

Iniciou sua atividade como auxiliar de enfermagem no Hospital Nossa Senhora das Dores e foram 37 anos de amor e dedicação exclusiva aos pacientes e colaboradores, não medindo esforços no

desempenho de suas atividades a qualquer hora do dia ou da noite quando era solicitada.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor dr. Paulo Roberto Gonçalves do Nascimento.

Iniciou sua atividade médica no Hospital Nossa Senhora das Dores no ano de 2007 como plantonista. Atualmente é também diretor clínico e trabalha na instituição até a presente data com muita dedicação e amor no cuidado dos pacientes que procuram a urgência e emergência diariamente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a reverenda irmã Maria Adelaide Frigo.

A atual diretora do Hospital Nossa Senhora das Dores, assumiu a direção e administração em 27 de novembro de 2012. Não mede esforços para buscar recursos que contribuam para crescimento, modernização e desenvolvimento desta entidade hospitalar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Benoni Viel.

Um dos membros mais antigo do grupo "amigos do hospital" desde 2001, ano de fundação do grupo, sempre atuante nas tomadas de decisões, parceiro em busca de novos recursos para a continuação das atividades do hospital, contribuindo para sua modernização e crescimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem pela Associação Beneficente Anjos da Guarda - Abag, a senhora presidente Lorena Tonelo.

É uma entidade que vem ajudando significativamente o Hospital Nossa Senhora das Dores com vários projetos, com o objetivo de arrecadar recursos na melhoria das instalações e estrutura do mesmo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Anastácia Gaidecz.

Foi uma das primeiras pacientes do Hospital Nossa Senhora das Dores. Hoje com 92 anos de idade, representa assim todos os pacientes que já passaram por este hospital.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo o que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, as homenagens a seguir serão entregues a familiares ou representantes de personalidades que não estão mais em nosso convívio. Cumprindo a norma já mencionada, as placas permanecerão fechadas em respeito à memória dos que já partiram.

Convidamos para receber a homenagem a senhora Emilia Barison, *in memorian*, neste ato representada pela senhora Luciane Barison.

A família Barison, através da senhora Emilia Barison, no dia 31 de outubro de 1947, recebeu em sua casa as primeiras irmãs que vieram da Itália para Capinzal, para trabalharem na área da saúde e ficaram hospedadas por oito dias na casa da senhora Emilia Barison.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a reverenda irmã Maria Diva Grezele, *in memorian*, neste ato representada pela reverenda irmã Maria Nádia Reck.

A irmã Maria Diva Grezele chegou ao Hospital Nossa Senhora das Dores no dia 22 de maio de 2001, assumindo a gestão do hospital e criou o grupo "amigos do hospital" para ajudar no planejamento da modernização do hospital, trazendo a participação da comunidade na gestão do mesmo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às personalidades que contribuíram para a construção dessa história de sucesso.

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Nair Reichert, neste ato representada pela reverenda irmã Maria Atília Dambrós.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Maria Antônia Lanhi, neste ato representada pela senhora Neusa Estoco.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Maria Teresa Grezele, neste ato representada pela senhora Rosane Rosa Base.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Maria Ilze Scopel.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Julieta Noreni de Oliveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Edione Rosset.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Cristiane Bonetti.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Luiz Rossett.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Osvaldo Federle.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Angela Filipini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Wilson Luiz Farias.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Kelvis Borges.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Maria Jussara Schmidt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às entidades e empresas pela dedicação e contribuição para a história do Hospital Nossa Senhora das Dores.

Convidamos o senhor presidente do Lions Clube de Capinzal e Ouro, Nadilce Dambrós.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos a senhora presidente da Associação Comercial e Industrial do Baixo Vale do Rio do Peixe - Acirp, Denise Costenaro Riquetti.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Capinzal, Ouro e Lacerdópolis - CDL, Fernando Dorini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos a senhora presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Capinzal e Ouro - Ampeco, Sirlei Helt Paggi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor presidente da Associação Master Futebol Capinzal, Oscar Savaris.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor representante da empresa SAS Materiais de Construção, Célio Savaris.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convidamos a senhora vice-presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Capinzal, Lindamar Fleck Bevilaqua.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da Central Geral do Dízimo Pró-Vida de Curitiba-PR, senhor Antônio Henrique Martins Pio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o magnífico reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, campus Joaçaba, Aristides Cimadon.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos aos srs. deputados a entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada pela TVAL, e durante a semana será reprisada.

Acompanhe a programação.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Wilson Luiz Farias, membro do grupo Amigos do Hospital.

O SR. WILSON LUIZ FARIAS - Quero cumprimentar o deputado Cesar Valduga, que neste ato preside a sessão solene; os deputados Romildo Titon e Altair Silva; o prefeito municipal Nilvo Dorini; a vice-prefeita Noemia Pizzamiglio e, em seus nomes, cumprimento os demais membros da mesa. Gostaria de saudar a irmã Maria Adelaide Frigo, diretora do Hospital Nossa Senhora das Dores e, em seu nome, cumprimento os demais membros do hospital aqui presentes.

Cumprimento, também, de maneira especial, todos os presentes neste momento histórico de grande apreço comemorativo. Abrindo um precedente, gostaria cumprimentar também a nossa orquestra que fez uma brilhante apresentação de forma voluntária; e também o meu grande amigo ex-prefeito Andevir Sganzela.

Gostaria de parabenizar todos os homenageados que receberam esta simbólica recordação neste evento que representa uma página importantíssima na história do Hospital Nossa Senhora das Dores. Um conhecido provérbio africano diz: 'Se queremos ir rápido, devemos ir sozinhos; se queremos ir longe, devemos ir em grupo'. E, desse fato, a trajetória do nosso hospital não seria a mesma e não teria ido tão longe sem a contribuição de todos vocês, presentes nesta noite em que foi merecidamente lembrado; àqueles que prestaram serviço ao hospital de forma voluntária, ajudando de maneira possível, contribuindo grandemente para as melhorias desta instituição; agradecer ainda àqueles que trabalharam ou ainda trabalham no hospital, dedicando-se com determinação para oferecer um serviço de qualidade ao paciente; também às diversas entidades, empresas aqui prestigiadas que não medem esforços para auxiliar nas necessidades do hospital e, também, Irmãs Servas de Maria Reparadoras que desde o início zelaram por essa instituição com imenso carinho e competência, deixo registrado nosso reconhecimento ao trabalho prestado.

É uma honra falar, em nome dos homenageados, nesta data tão importante, quando celebramos, no dia 31 de outubro, 70 anos do Hospital Nossa Senhora das Dores. Portanto, quero parabenizar a direção do hospital, bem como todos os envolvidos nesse projeto de comemoração que vem promovendo eventos em celebração dos 70 anos.

Assim, aproveito a oportunidade para fazer um agradecimento à Assembleia Legislativa, através de sua equipe, por tornar este evento possível e, em especial, ao deputado Cesar Valduga que fez a proposição desta sessão solene, bem como a todos os deputados que a aprovaram. Agradeço ainda a todos os parlamentares e agentes políticos federais, estaduais e municipais que, de uma forma ou outra, têm contribuído para o desenvolvimento do hospital e sempre atentos às necessidades da instituição, também sensibilizados com o pedido feito para torná-lo realidade.

Deputados, a arrecadação de recursos para a instituição é de extrema importância para a nossa população. O Hospital Nossa Senhora das Dores é hoje referência em nossa região, e atende não apenas a população de Capinzal, mas também outros municípios do meio-oeste, oferecendo um serviço de extrema qualidade aos pacientes que procuram assistência. São vidas que dependem desse hospital, e todos nós, de uma forma ou outra, trabalhamos em benefícios dos que o procuram.

Para finalizar, deixo o meu agradecimento a todos os presentes por prestigiarem mais este evento, e os convido, dentro do possível, continuar participando dos eventos que celebram os 70 anos do Hospital Nossa Senhora das Dores.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição, a reverenda irmã Maria Adelaide Frigo.

A SRA. IRMÃ MARIA ADELAIDE FRIGO - Cumprimento o sr. deputado Cesar Valduga, proponente e presidente desta sessão solene; o reitor da Unoesc, sr. Aristides Cimadon, por nos acolher nesta universidade; as demais autoridades da mesa e todas as pessoas aqui presentes.

Celebrar 70 anos de missão do Hospital Nossa Senhora das Dores em Capinzal é um privilégio muito grande, é render graças a Deus pelas tantas maravilhas realizadas através do serviço no cuidado da saúde desde o seu início até a última possibilidade de acreditar na vida que dura para a eternidade. Para nós, Irmãs Servas de Maria Reparadoras, é a realização da nossa vocação/missão de atuar junto aos mais necessitados durante esses 70 anos, como nos pediu a nossa venerável fundadora Madre Maria Elisa Andreoli, quando enviou suas primeiras irmãs nos hospitais de campanha durante a Primeira Guerra Mundial.

Estar junto às infinitas cruces da humanidade não é missão fácil para as Irmãs Servas de Maria

Reparadoras, mas acreditamos que Deus nos chamou e chama, cremos no valor e grandeza desta missão. Por isso, a congregação enviou as primeiras quatro irmãs para iniciarem esses serviços em 31 de outubro de 1947.

Hoje se passaram 70 anos de presença, de amor a serviço da vida. Em João 10, lemos o que Jesus diz: 'Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância'. Portanto, cuidar da vida é um aspecto do carisma das Irmãs Servas de Maria Reparadoras.

[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

Neste momento, queremos agradecer ao deputado Cesar Valduga pela iniciativa homenagear o Hospital Nossa Senhora das Dores, pelos seus 70 anos de amor a serviço da vida. Mas, queremos agradecer, em primeiro lugar, a Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras, por ter enviado, da longínqua Itália, as quatro primeiras irmãs que chegaram exatamente no dia 31 de outubro de 1947 para dar início ao serviço na área da saúde e que até a presente data continuam. Em segundo lugar, queremos agradecer a Ordem Franciscana dos Frades Menores Capuchinhos, que através de um frei que conhecia as irmãs em Rovigo, Itália, pediu para que, a madre geral da época enviasse irmãs para esta cidade, e foi atendido.

Agradeço a família da senhora Emilia Barison *in memoriam*, que acolheu em sua casa por oito dias as irmãs missionárias que chegavam para a mais nova missão. Queremos agradecer também, todos os que apoiaram as irmãs nesta árdua tarefa de trabalhar na saúde, e que, muitas vezes se sentiram sós, mas contavam com Deus, que as amparava, e Nossa Senhora das Dores, em quem sempre confiaram que se a missão fosse obra de Deus, continuaria.

Quero agradecer cada irmã que me antecedeu na administração do Hospital Nossa Senhora das Dores, e a todas as irmãs que trabalharam e trabalham como enfermeiras, nos vários serviços, dia e noite, no cuidado da vida de tantos milhares de pessoas, que aqui passaram e necessitaram de cuidados especiais, e onde cada uma tentou dar o

melhor de si para inovar e modernizar naquilo que foi possível.

A partir do ano de 2001 até 2009, com a chegada da irmã Maria Diva Grezele, *in memoriam*, foram feitos os projetos de ampliação e reformas de praticamente todo o hospital. Ela criou o grupo Amigos do Hospital, para juntos pensarem e buscarem verbas para esta finalidade. A reforma iniciou pela parte da cozinha, criada e desenhada dentro das exigências da vigilância sanitária, e, para isso, foram em busca de recursos da congregação e do estado, visto que até então os recursos foram somente e tão só vindos da congregação. Irmã Diva, juntamente com o prefeito da época e atual prefeito, o senhor Nilvo Dorini, e secretária da Saúde, Kamille Sartori, foram criados os sobreavisos e os serviços de urgência e emergência, que inicialmente foram implantados apenas no município de Capinzal.

Mais tarde, foi feito o convênio, também com os municípios de Ouro, Zortéa e de Barra do Leão, e parte do município de Campos Novos, que continua até a presente data. Queremos agradecer a cada irmã-presidente da Província Nossa Senhora Aparecida da Congregação, por confiar no trabalho de todas as irmãs que aqui doaram, e continuam doando, um pouco de suas vidas a serviço dos mais necessitados.

Queremos agradecer todas as entidades civis de nossas cidades, de Capinzal, Ouro, Zortéa e região, a Abag, Ampeco, Acirp, Lions Clube, Master Futebol Capinzal, Unoesc, Simae, CDL, todas as comunidades da Paróquia São Paulo Apóstolo, empresas como a BRF, Auto Elite, Fast, Gratt e outras empresas que nos ajudaram, entidades de outros estados, Ministério Público, Ministério do Trabalho e muitas outras pessoas que não mediram esforços e que continuam ajudando.

Agradecemos todas as pessoas e empresas que colaboraram e colaboram, mensalmente, na doação espontânea, através da conta de água pela Simae. Todos aqueles e aquelas que nos ajudaram e continuam ajudando nos eventos realizados na comemoração dos 70 anos do hospital. Enfim,

agradecemos todas as comunidades sem deixar ninguém excluído, todas as pessoas, pois recebemos a ajuda de muitas pessoas e algumas preferiram não se identificar.

Agradecemos todos os nossos colaboradores, médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, funcionários de todas as áreas do setor hospitalar administrativo que sempre colaboraram para que pudéssemos chegar até estes 70 anos de história. Queremos agradecer todas as autoridades presentes, deputados, prefeitos, vice-prefeitos, secretários de Saúde dos vários municípios, vereadores, também cada um de vocês, senhores e senhoras que aqui compareceram para prestigiar este evento, nosso muito obrigado.

Queremos dizer que o hospital ainda conta com os senhores e as senhoras nos eventos planejados que ainda acontecerão neste ano: no dia 6 de novembro, palestra com Jamil Albuquerque, A Arte de Lidar com Pessoas; e no dia 2 de dezembro, o jogo do Master Capinzal de Futebol contra o Master dos ex-jogadores da Seleção Brasileira de Futebol.

Enfim, agradecemos a Deus pela sua constante proteção, pelas graças concedidas a todos que fizeram parte desta bonita história. História feita de amor, dedicação, doação, realizações pessoais e familiares. Temos certeza de que nunca nos faltou à graça de Deus e de Nossa Senhora das Dores, padroeira do nosso hospital. Com certeza, a nossa venerável Madre Maria Elisa Andreoli pede a Deus todos os dias por suas filhas, que aqui deram um pouco de suas vidas, e continuam lutando e ajudando a construir assim a história destes 70 anos. Como Maria, hoje nós queremos dizer, "a minha alma engrandece o senhor, porque realizou grandes maravilhas em nós, suas servas e servos".

A todos, o nosso muito obrigada, de coração!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Cesar Valduga) - Neste momento, convidamos para fazer uso da palavra o nosso magnífico reitor Aristides Cimadon, que neste ato representa a nossa Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, campus de Joaçaba.

O SR. ARISTIDES CIMADON - Quero cumprimentar o nosso deputado Cesar Valduga, que preside esta importante sessão da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina; ao querido amigo e conterrâneo, deputado Romildo Titon, é sempre um prazer revê-lo; ao deputado Altair Silva; e, em especial ao nosso prefeito Nilvo Dorini; como também a nossa vice-prefeita Noemia Pizzamiglio; ao vereador Alcidir Coronetti e em seu nome cumprimentar todos os vereadores aqui presentes; ao amigo Rafael Laske, gerente de desenvolvimento regional e que representa aqui o nosso governador. Cumprimento a todos e a todas, em nome de nossa universidade, nesta importante sessão de homenagem que faz a Assembleia Legislativa ao Hospital Nossa Senhora das Dores.

Miguel de Cervantes, quando escreveu o famoso livro Dom Quixote de La Mancha, em uma das suas passagens ele diz que "a ingratidão é um dos maiores pecados que alguém pode cometer", talvez o maior deles, e existem muitas formas de expressar a gratidão. Uma delas é exatamente aquilo que está sendo feito aqui.

Então, em nome da universidade, gostaria de parabenizá-lo, parabenizar a Assembleia por esta sessão de homenagem a importante história que as Irmãs Servas de Maria realizam em Capinzal, no Brasil, no mundo, mas, sobretudo em Capinzal. Parabenizá-lo e dizer que você orgulha muito os seus professores. Foi uma honra tê-lo como aluno, aqui em nossa região, e ver que, realmente, das nossas salas de aula sai um deputado que tem esta preocupação em fazer um gesto de agradecimento a este trabalho incansável que têm as irmãs aqui em Capinzal.

Acompanhei, ao longo da minha vida, a história das Irmãs aqui em Capinzal, desde quando fiz a minha 4ª série do ensino primário, no Colégio *Mater Dolorum*. Aqui, comecei a ver o quanto a comunidade de Capinzal se envolve na construção desta história, e as irmãs se confundem com a história de Capinzal. Vejam bem, o Colégio *Mater Dolorum* foi construído pelas mãos e pela inteligência das irmãs Servas de Maria. Quantas

peças passaram ali, eu tive a honra de ter sido aluno, e depois voltar como professor no colégio *Mater Dolorum*, a pedido e ao trabalho das irmãs.

Vejam como a comunidade de Capinzal tem contribuído na construção desta história toda, vejam que igreja construída pelas mãos da comunidade. O colégio, que ao lado da casa paroquial era o antigo Cnec, construído pelos Freis Capuchinhos. Então, há um exemplo de história que todos nós devemos gratidão, como expressá-la senão por palavras, hoje, mas não só por palavras, há um compromisso, a nossa comunidade de Capinzal e região tem o dever e o compromisso de estar ao lado dessas valorosas irmãs, com essa dedicação vocacional, ajudando-as a construir esta história de dedicação à saúde, e não só à saúde, também à própria evangelização, à própria vida religiosa e a educação.

Então, gostaria de expressar aqui em nome de nossa universidade, deixar nosso agradecimento e dizer que contem conosco, enquanto pudermos, estaremos ao lado de vocês contribuindo. Nós sabemos muito bem o que é manter um hospital, a dificuldade que temos em manter, por exemplo, o Hospital Santa Terezinha, que é um hospital regional. E oxalá um dia, possamos ter em nosso estado brasileiro recursos suficientes para garantir minimamente os direitos sociais à saúde.

Vida longa ao nosso hospital, e que seja cada vez melhor, obrigado irmãs!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Cesar Valduga) - Neste momento, convidamos o excelentíssimo prefeito municipal de Capinzal, Nilvo Dorini, para o seu pronunciamento.

O SR. NILVO DORINI - Quero, inicialmente, saudar o deputado Cesar Valduga, que preside esta sessão solene; o deputado Romildo Titon; da mesma forma o deputado Altair Silva; a nossa vice-prefeita professora Noemia e, em seu nome, saudar o vice-prefeito de Zortéa, Nelson Almeida; o dr. Aristides Cimadon, reitor da Unoesc; nosso vereador, vice-presidente Alcedir Coronetti, que

neste ato representa o presidente, em seu nome saúdo os demais vereadores de Capinzal, Ouro e Zortéa; o Rafael Laske, o secretário-gerente da Regional de Joaçaba; o prefeito do município vizinho, Ouro, Neri Miqueloto. Estas são pessoas importantes, em todos os sentidos, não é Frei Emerson?

Assistindo ao vídeo institucional, passado anteriormente, desde o início, em 1947, as pessoas se doavam, ajudavam, acolhiam as irmãs, e entendo que hoje é mais forte esta tendência, pois temos conhecimento do quanto é importante. Nós temos esta casa hospitalar em Capinzal, que atende Capinzal, Ouro e Zortéa, através do convênio que nós temos, e recebi hoje, só neste final de semana, 254 atendimentos no plantão médico. Num mês, Capinzal realiza 1500 atendimentos, Ouro 500 atendimentos, Zortéa mais 300 atendimentos, então, não conseguimos imaginar o que seria de nós sem o atendimento do Hospital Nossa Senhora das Dores.

Por isso, como a irmã frisou anteriormente, tive a honra, quando fui prefeito de 2001 a 2008, de firmar este convênio, que na época era um sobreaviso, depois se transformou em plantão 12 horas, posteriormente apenas à noite e, por fim, um plantão médico de 24 horas.

E é uma salvação para as administrações e um apoio muito grande para as prefeituras. Então, temos nos dedicado, no período em que fui prefeito e continuo até hoje, procurando fazer a minha parte, conduzindo bem, os prefeitos Neri e Mantovani da mesma forma, para que possamos manter este compromisso em dia, porque sabemos o quanto é importante este apoio. Vemos várias entidades, até time de futebol promovendo eventos para que a renda seja revertida para o hospital, há um engajamento da população, abraçando esta causa para que possamos, de fato, manter este serviço, esta casa hospitalar funcionando.

Aproveito a oportunidade, para agradecer a Assembleia Legislativa, por prestar esta homenagem aos 70 anos do Hospital Nossa Senhora das Dores, ao comando do hospital, todas as pessoas envolvidas, amigos do hospital, empresários,

funcionários, enfim, todos que foram e são importantes para a nossa cidade e para este atendimento à população.

É uma honra muito grande, parabênzo a todos que foram homenageados, a dona Anastácia Gaidecz, com 92 anos, nascida na Polônia, e foi homenageada como uma das primeiras pacientes a passar pelo Hospital Nossa Senhora das Dores. Sei que, ao dizer, vou acabar sendo repetitivo, por ter sido o último a usar da palavra, mas é uma honra para Capinzal estar recebendo nesta noite esta homenagem dos 70 anos do Hospital Nossa Senhora das Dores.

Parabéns a toda a comunidade de Capinzal, que possamos fazer muito esforço para manter esta casa funcionando e atendendo a nossa população, muito obrigado e parabéns a Assembleia Legislativa!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Iago Zilli]

O SR. PRESIDENTE (Cesar Valduga) - Estamos encerrando este momento tão especial e muito importante, querido professor, magnífico reitor da nossa universidade, essa parceria que estamos fazendo hoje, aqui, na Unoesc, com o Hospital Nossa Senhora das Dores, bem como com outras entidades. E muitas pessoas apoiam o hospital inclusive no anonimato. Tem pessoas que não se manifestam, ficam no anonimato. Quantas pessoas, enfim, gostariam de estar conosco, mas por um motivo ou outro não estão. Muitas também, já não estão no meio de nós e deixaram seu legado, e muito fizeram pela nossa região, não apenas por Capinzal, mas por Ouro, Zortéa, Lacerdópolis. Enfim, estamos todos irmanados com um só objetivo, lutar pela saúde e buscar a qualidade de vida das pessoas.

Sempre é importante lembrar que as pessoas são mais importantes do que as coisas. No nosso hospital, nos anos de 1900, a irmã Elisa já desenvolvia um projeto. E em 1947 colocaram aqui a primeira pedra fundamental da construção do hospital. Vejam que história bonita se construiu no decorrer de tantos anos.

Então, sem dúvida nenhuma, em nome da Assembleia Legislativa, de todos os 40 deputados estaduais que aprovaram por unanimidade esta nossa proposição, que é a maior honraria da Casa, uma sessão solene, quero dizer que este momento que estamos vivendo hoje é realmente especial, justamente, irmã Adelaide, por tudo que foi feito pela saúde e pela educação do nosso povo, pelas famílias de Capinzal, Ouro, Zortéa, Lacerdópolis, enfim de todos os municípios que abrangem o campo de atuação do nosso Hospital Nossa Senhora das Dores.

Neri Miqueloto, nosso prefeito de Ouro, resumiu em poucas palavras os 70 anos de história, de muitas dificuldades, de muitas conquistas. Vejam que a Sra. Anastácia Gaidecz, homenageada, beijou a placa que lhe foi entregue. Isso não tem preço. Por isso que as pessoas são mais importantes do que as coisas.

Então, queremos agradecer imensamente a participação e o envolvimento de todos vocês com o hospital, dos amigos do hospital, das entidades, do Lions Clube, do Rotary Clube, que se envolvem irmanados com o objetivo de fortalecer o Hospital Nossa Senhora das Dores, que precisa muito de ajuda.

Falava com o Benoni Viel que já dizia da necessidade de concluirmos, srs. deputados, o centro cirúrgico rápido e precisamos mudar essa política reversa, de muitas vezes ainda ter que levar pacientes para hospitais de média complexidade em outras regiões, ao passo que já poderíamos ter o atendimento aqui. Esse é um desafio para todos nós. Esse é um desafio para todos. Precisamos diminuir a ambulancioterapia. E precisamos de investimentos.

Tenho certeza de que, tanto este deputado como o deputado Altair Silva e deputado Romildo Titon, vamos cada vez mais nos irmanar. Junto com o nosso Secretário 'Mamão', Rafael Laske, que aqui representa o governador do estado; magnífico reitor da universidade; vereadores; prefeito municipal de Capinzal, vice-prefeita Noemia, vamos nos irmanar. Vejo que é possível. É um sonho que

não se sonha sozinho. Este é um sonho que se sonha com o povo de Capinzal e de toda a região.

Por isso, queremos agradecer a presença de todos vocês. Que Deus continue iluminando a todos nós e dando-nos força, energia e sentimento público para que consigamos trazer ao estado de Santa Catarina, Capinzal e toda a nossa região com mais qualidade de vida. E, para que isso aconteça, precisamos equipar e dar condições para que nosso hospital funcione cada vez melhor, para atender bem a nossa população. Então, um grande abraço a todos! Que Deus nos abençoe!

Queremos agradecer a presença de todas as autoridades, já citadas anteriormente, e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convidamos a todos que permaneçam no recinto, logo após a execução Hino de Santa Catarina, para ouvirmos os funcionários do Hospital Nossa Senhora das Dores, que nos brindarão com a interpretação do Hino Oficial dos 70 Anos da Instituição. E quero agradecer de forma especial a Orquestra Sinfônica da Assembleia de Deus de Capinzal sob a regência do maestro Ivanor Libardone, que orgulha a todos, nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina, e na sequência a interpretação do Hino Oficial dos 70 Anos da Instituição pelos os funcionários do Hospital Nossa Senhora das Dores.

(Procede-se à execução e interpretação dos hinos.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Cristiany] [Revisão: Coordenadora Carla]